



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DIRETORA DO SENADO FEDERAL Nº 586, DE 2024

Requer licença para desempenhar missão oficial, a fim de participar da 2ª Edição do Programa

Internacional de Descarbonização no Setor de Resíduos BRASIL-EUA, em Nova York/USA.

AUTORIA: Senadora Rosana Martinelli (PL/MT)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 40 do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão no exterior, com ônus para o Senado Federal, nos EUA, de 28/09/2024 a 05/10/2024, para, representando o Senado Federal, integrar a delegação de autoridades brasileiras juntamente com a Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREN) e participar da 2ª Edição do Programa Internacional de Descarbonização no Setor de Resíduos BRASIL-EUA, conforme os seguintes documentos anexos: Convite e Progração.

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País de 28/09/2024 a 05/10/2024, para desempenho desta missão.

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo da missão é fortalecer a cooperação internacional e promover o intercâmbio de conhecimentos entre Brasil e Estados Unidos, com

a participação em simpósios, visitas técnicas e reuniões para discutir questões pertinentes do setor de resíduos.

Sala das Sessões, 15 de agosto de 2024.

Senadora Rosana Martinelli
(PL - MT)

Brasília, 06 de agosto de 2024

SF/24578.79702-70 (LexEdit)

Exma. Senhora

Senadora Rosana Tereza Martinelli

Senadora da República

Senado Federal

Brasília – DF

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECUPERAÇÃO ENERGÉTICA DE RESÍDUOS – ABREN, associação nacional sem fins lucrativos e de âmbito nacional, inscrita no CNPJ sob o nº 34.055.793/0001-68, com sede no endereço sito na SHS, Qd. 06, Cj. A, Bl. A, sala 501, Ed. Centro Empresarial Brasil 21, Asa Sul, Brasília – DF, CEP 70.316-100, por meio do seu representante legal, Presidente Executivo Yuri Schmitke Almeida Belchior Tisi, e o **Global Waste-to-Energy Research and Technology Council – WtERT®**, organização sem fins lucrativos, com registro em New York State, sede no Earth Engineering Center, Columbia University, New York City, EUA, por meio do seu representante, Vice-Presidente LATAM Yuri Schmitke Almeida Belchior Tisi, vem, em atenção a **2ª Edição do Programa Internacional de Descarbonização no Setor de Resíduos BRASIL-EUA**, convidar Vossa Excelência a fazer parte da delegação de autoridades brasileiras que realizará viagem internacional para participar de Reuniões Estratégicas com grandes organizações internacionais em Nova York e Washington, incluindo encontros na sede das Nações Unidas e na EPA, participar do Simpósio EEC/WtERT no City College of New York e visitas técnicas em usinas de recuperação energética em West Palm Beach e Nova Jersey.

A ABREN, em parceria com o Global WtERT®, tem o prazer de anunciar a segunda edição do Programa Internacional de Descarbonização no Setor de Resíduos, uma iniciativa estratégica que visa fortalecer a cooperação internacional e promover o intercâmbio de conhecimentos entre Brasil e Estados Unidos. Este programa é uma resposta direta aos desafios impostos pelas mudanças climáticas, focando na redução das emissões de metano e na promoção de tecnologias Waste-to-Energy (WtE). A viagem está programada para ocorrer de 28 de setembro a 05 de outubro de 2024, conforme cronograma anexo.

O setor de resíduos é o segundo maior emissor de metano no Brasil, representando uma grande oportunidade para mitigação de emissões através de projetos de biogás e tecnologias WtE. Este evento visa não apenas compartilhar melhores práticas, mas também moldar políticas e estratégias eficazes para um futuro sustentável.

Certo que poderemos contar com Vossa participação para contribuir ativamente para a mitigação das mudanças climáticas globais, renovamos votos de grande estima e consideração e nos colocamos à inteira disposição para esclarecer tudo quanto for necessário.

Cordialmente,



Yuri Schmitke Almeida Belchior Tisi
Presidente Executivo da ABREN
Vice-Presidente do Global WtERT

SOBRE A ABREN E O GLOBAL WtERT

O Conselho Global de Pesquisa e Tecnologia Waste-to-Energy (WtERT®), fundado em 2002 pela Universidade de Columbia, é uma associação líder mundial sem fins lucrativos dedicada à pesquisa em tecnologias de conversão de resíduos em energia (Waste-to-Energy, WtE). Com membros provenientes de 26 países, incluindo engenheiros, cientistas, governos e academias, o WtERT® se destaca por promover a evolução tanto econômica quanto ambiental das tecnologias WtE. Este consórcio único entre indústria e academia enfatiza a importância da gestão sustentável de resíduos baseada em ciência e tecnologia avançada, buscando soluções para desafios complexos após a reciclagem. Com forte presença em fóruns de formulação de políticas globais, o WtERT® se compromete a compartilhar conhecimentos sobre práticas sustentáveis, incluindo reciclagem, compostagem e geração de energia a partir de resíduos, facilitando a troca de informações entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

O WtERT® e seus membros têm recebido reconhecimento por sua contribuição à ciência e tecnologia através de prêmios prestigiados e pela participação ativa em iniciativas importantes como a elaboração da seção de Gerenciamento de Resíduos do Relatório de Avaliação do IPCC de 2015. A organização também foi membro do painel consultivo técnico da Agência de Proteção Ambiental de Singapura e contribuiu significativamente para o 5º Relatório do IPCC. Em uma iniciativa chave, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BI) contratou o centro da Universidade de Columbia para desenvolver um guia sobre Gestão Sustentável de Resíduos para cidades da América Latina e Caribe, visando a adoção de tecnologias de gerenciamento de resíduos eficazes. Este guia, traduzido para várias línguas, exemplifica o compromisso do WtERT® em promover práticas sustentáveis globalmente e seu papel fundamental na transição para um manejo de resíduos mais sustentável e eficiente em energia.

A ABREN é uma associação nacional, sem fins lucrativos, com 30 empresas associadas que representam o mercado de usinas de recuperação energética de resíduos (Waste-to-Energy, CDR e coprocessamento), desde empresas de consultoria de projetos, fabricação de máquinas e equipamentos, construção e operação. É considerada uma das maiores associações do setor de resíduos no Brasil, representa mais de 70% do mercado mundial entre suas fabricantes de máquinas e equipamentos Waste-to-Energy e detém notáveis especialistas aptos a contribuir para as melhores práticas sustentáveis de gestão de resíduos.

A ABREN integra o Global Waste to Energy Research and Technology Council (Global WtERT), instituição de tecnologia e pesquisa proeminente que atua em diversos países, com sede na cidade de Nova York, Estados Unidos, tendo por objetivo promover as melhores práticas de gestão de resíduos por meio da recuperação energética. O Presidente Executivo da ABREN é o atual Vice-Presidente LATAM do Conselho Global do WtERT e Presidente do WtERT – Brasil.

PROGRAMA INTERNACIONAL DE DESCARBONIZAÇÃO NO SETOR DE RESÍDUOS BRASIL-EUA

2ª EDIÇÃO

Data: 28 de setembro a 05 de outubro de 2024.

Local: West Palm Beach (Flórida), Nova York e Washington (DC) - Estados Unidos.

**Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos
– ABREN**

Endereço: SHS, Qd. 06, Cj. A, Bl. C, sl. 1.503, Ed. Brasil 21,
Brasília-DF

Site: www.abren.org.br | E-mail abren@abren.org.br |

Tel.: +55 (61) 3045-0365

Waste-to-Energy Research & Technology | WtERT®

Address: 500 West 120th St, #918, Columbia University
New York City, NY 10027, USA

website: wtert.org | E-mail earth@columbia.edu

wtert@zju.edu.cn



ABREN
WtERT – Brasil



GLOBAL
WtERT

INTRODUÇÃO

A 2ª Edição do Programa Internacional de Descarbonização no Setor de Resíduos BRASIL-EUA é uma iniciativa da ABREN e do Global WtERT®, que visa promover a troca de conhecimentos e a cooperação internacional entre o Brasil e os Estados Unidos no combate às emissões de gases de efeito estufa, especialmente o metano. Este programa prevê uma viagem internacional para os Estados Unidos, onde especialistas brasileiros terão a oportunidade de participar de um simpósio internacional, visitar usinas de recuperação energética (Waste-to-Energy - WtE) e participar de reuniões com importantes organizações internacionais em Nova York e Washington.

Cerca de 45% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no mundo são provenientes do metano, e no Brasil 90% das emissões de metano (CH₄) são provenientes do setor da agropecuária e de aterros sanitários. A geração de energia por meio desses resíduos evita total ou parcialmente essas emissões, sendo crucial para que o Brasil possa mitigar o surgimento de novas catástrofes e atender ao Compromisso Global de Metano até 2030.

Projetos de biogás e biometano podem capturar e utilizar o metano, mitigando seu impacto climático, ao passo que a recuperação energética, por meio da combustão, permite o desvio da fração não reciclável dos resíduos dos aterros, com a finalidade de geração de energia elétrica e térmica, eliminando por completo a emissão de metano dos resíduos sólidos urbanos. Além disso, o tratamento desses resíduos promove o aproveitamento sustentável desses materiais, reduzindo problemas de gestão de resíduos, contaminação ambiental e saúde pública.

No contexto brasileiro, a adoção de políticas e regulamentos eficazes pode estimular a redução das emissões de metano, um potente gás de efeito estufa 86 vezes mais forte do que o CO₂ no horizonte de 20 anos (GWP20), além de proporcionar uma fonte renovável de energia. O 5º Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2011) aponta que as usinas de recuperação energética de resíduos sólidos urbanos são a forma mais eficaz para desvio de resíduos não recicláveis de aterros sanitários, e consequentemente a mitigação desses gases de efeito estufa.

Em 2020, o Brasil foi identificado como o quinto maior emissor de metano do mundo, representando 5,5% das emissões globais e apresentando um aumento de 51% entre 1990 e 2019, atingindo 417 MtCO₂e/ano. De acordo com os dados do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa - SEEG (2022), o setor de Agricultura lidera as emissões de metano no Brasil, com 14,54 MtCH₄ em 2020 (71,8% do total), enquanto o setor de resíduos está em segundo lugar, com 3,17 MtCH₄ (15,8% do total). As emissões dos setores de energia e indústria foram mínimas e estão em tendência de queda.

Durante a COP26, realizada em 2021, na Escócia, o Brasil assinou o Compromisso Global do Metano, comprometendo-se a reduzir as emissões de metano em 30% até 2030, em comparação com os níveis de 2020. Para cumprir essa meta, é necessária uma redução de cerca de 605 mil toneladas de metano até 2030, significando que o subsetor de Disposição de Resíduos Sólidos deve atingir um teto de emissões de 1,41 milhão de toneladas de metano até 2030. Nota-se também que o subsetor de Disposição Final de Resíduos tem sido o único a não conter suas emissões, tornando-se, ao contrário, o principal contribuinte relativo das emissões do Brasil.

Segundo dados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), as emissões de metano especificamente relacionadas à "Disposição de Resíduos Sólidos", foram de 1.327.571 toneladas em 2005 e 2.018.679 toneladas em 2020. Isso representa um aumento de 691 mil toneladas de CH₄ ao longo de um período de 15 anos, correspondendo ao maior aumento absoluto nas emissões de metano de todos os setores e ao maior aumento relativo (+52%), ao passo que Manejo de Dejetos Animais teve aumento de 27%, ou mais 180 mil toneladas de CH₄, e o "Tratamento e Disposição de Efluentes" aumentou 22%, acrescentando mais 202 mil toneladas de metano.

É importante enfatizar que os aterros sanitários existentes devem ser obrigados e incentivados a recuperar o máximo de biogás possível para evitar emissões de metano e contribuir para o cumprimento das metas climáticas nacionais. No entanto, prolongar a vida útil dos aterros operacionais ou construir novos aterros com o objetivo de produzir biogás e biometano não deve ser a solução preferida, pois as emissões de metano aumentarão no final.

É difícil alcançar uma eficiência de recuperação de mais de 50% do biogás gerado pelos aterros sanitários. Segundo um estudo realizado pela Universidade de Columbia, Nova Iorque (EUA, 2021), a eficiência média de captura de aterros para 396 aterros operacionais no Programa de Divulgação de Metano de Aterros da Agência Ambiental dos Estados Unidos (EPA-LMOP) foi de 48%. Estudos recentes, utilizando imagens de satélites, com câmeras de espectrometria, que detectam plumas de metano de superemissores (óleo, gás e aterros), indicam que aterros sanitários emitem até três vezes mais metano do que está previsto nos inventários atuais, sendo que nos aterros sanitários dos Estados Unidos o índice foi de 2.7 vezes (Revista Science, 2024).

Países membros da União Europeia, os Estados Unidos, China, Japão, Austrália, Singapura e Índia, entre outros, incluíram a recuperação energética como prioridade para o tratamento de resíduos sólidos não recicláveis, que além de caracterizarem uma destinação sustentável, de baixo carbono e alinhada com os princípios da economia circular, contribuem para a geração de vapor, energia elétrica limpa, renovável e firme, atribuindo maior confiabilidade e estabilidade ao sistema elétrico. Existem atualmente cerca de 3.000 usinas de recuperação energética de resíduos sólidos urbanos em todo o mundo (Ecoprog, 2023), e estas unidades estão totalmente alinhadas à Transição Energética.

No entanto, as metas definidas no Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PLANARES), aprovado pelo Decreto Federal nº 11.043, de 13 de abril de 2022, que prevê a implementação de 994 MW de potência instalada de usinas de recuperação energética até 2040, não estão sendo cumpridas pela inexistência de mecanismos de compra da energia elétrica e incentivos econômicos específicos.

Este programa representa uma oportunidade crucial para o Brasil avançar em sua agenda de mitigação de emissões de metano e cumprir com os compromissos climáticos internacionais. Através da aquisição de conhecimentos e da formação de cooperações estratégicas, o Brasil pode implementar soluções inovadoras e eficazes para a gestão de resíduos e a produção de energia renovável. A viagem internacional não só fortalecerá a capacidade técnica e regulatória dos participantes, mas também abrirá caminho para a implementação de políticas que incentivem a recuperação energética e a redução de emissões no setor de resíduos. Desta forma, o Brasil poderá avançar significativamente rumo a um futuro mais sustentável e alinhado com os objetivos do Compromisso Global do Metano até 2030.

SOBRE A ABREN

A ABREN é uma associação nacional, sem fins lucrativos, com 40 empresas associadas que representam o mercado de usinas de recuperação energética de resíduos (Waste-to-Energy, biodigestão e combustível derivado de resíduos – CDR), desde empresas de consultoria de projetos, fabricação de máquinas e equipamentos, construção e operação. É considerada uma das maiores associações do setor de resíduos no Brasil, representa parte significativa do mercado mundial entre suas fabricantes de máquinas e equipamentos Waste-to-Energy e detém notáveis especialistas aptos a contribuir para as melhores práticas sustentáveis de gestão de resíduos.

A ABREN integra o Global Waste to Energy Research and Technology Council (Global WtERT®), instituição de tecnologia e pesquisa proeminente que atua em diversos países, com sede na cidade de Nova York, Estados Unidos, tendo por objetivo promover as melhores práticas de gestão de resíduos por meio da recuperação energética. O Presidente Executivo da ABREN é o atual Vice-Presidente LATAM do Conselho Global do WtERT® e Presidente do WtERT – Brasil.

SOBRE O WTERT®

O Conselho Global de Pesquisa e Tecnologia Waste-to-Energy (WtERT®), fundado em 2002 pela Universidade de Columbia, é uma associação líder mundial sem fins lucrativos dedicada à pesquisa em tecnologias de conversão de resíduos em energia (Waste-to-Energy - WtE). Com membros provenientes de 26 países, incluindo engenheiros, cientistas, governos e academias, o WtERT® se destaca por promover a evolução tanto econômica quanto ambiental das tecnologias WtE. Com forte presença em fóruns de formulação de políticas globais, o WtERT® se compromete a compartilhar conhecimentos sobre práticas sustentáveis, incluindo reciclagem, compostagem e geração de energia a partir de resíduos, facilitando a troca de informações entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

O WtERT® e seus membros têm recebido reconhecimento por sua contribuição à ciência e tecnologia através de prêmios prestigiados e pela participação ativa em iniciativas importantes como a elaboração da seção de Gerenciamento de Resíduos do Relatório de Avaliação do IPCC de 2015. A organização também foi membro do painel consultivo técnico da Agência de Proteção Ambiental de Singapura e contribuiu significativamente para o 5º Relatório do IPCC. Em uma iniciativa chave, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) contratou o centro da Universidade de Columbia para desenvolver um guia sobre Gestão Sustentável de Resíduos para cidades da América Latina e Caribe, visando a adoção de tecnologias de gerenciamento de resíduos eficazes. Este guia, traduzido para várias línguas, exemplifica o compromisso do WtERT® em promover práticas sustentáveis globalmente e seu papel fundamental na transição para um manejo de resíduos mais sustentável e eficiente em energia.

PARTES INTERESSADAS

As políticas públicas para o desenvolvimento desta agenda envolvem uma vasta gama de partes interessadas (stakeholders), refletindo a diversidade e a complexidade da questão das emissões de metano. Entre os principais envolvidos estão órgãos governamentais como, a Casa Civil, Secretarias da Presidência da República, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMAMC), o Ministério de Minas e Energia (MME), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o Ministério das Relações Exteriores (MRE), Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), Ministério das Cidades, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), entre outros órgãos federais.

Além disso, organizações não governamentais (ONGs), empresas do setor de resíduos e energia, instituições de pesquisa, universidades, associações do setor elétrico e de resíduos sólidos, bem como organismos internacionais, como o Banco Mundial (World Bank), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), terão um papel crucial no desenvolvimento e implementação das estratégias de mitigação. A participação de instituições financeiras, câmaras de comércio e indústria, plataformas de negócios, startups de sustentabilidade e comunidades locais também poderá ser fundamental para assegurar o sucesso do programa, promovendo a colaboração intersetorial e a inovação em tecnologias de descarbonização.

SOBRE O SIMPÓSIO EEC/WTERT

O Simpósio Earth Engineering Center do Waste to Energy Research and Technology Council – EEC/WtERT 2024, será realizado no City College of New York, em Manhattan, NY - EUA, de 01 a 03 de Outubro de 2024. Este evento é uma oportunidade única para a troca de conhecimentos e inovações na área de Waste-to-Energy. A presença de especialistas da indústria, pesquisadores e profissionais de diversas partes do mundo garantirá discussões enriquecedoras e insights valiosos sobre os mais recentes avanços e tendências, incluindo tecnologias de conversão térmica, operações, recuperação de metais, melhorias de processos, novos projetos, redução de emissões de metano, mudanças climáticas e a atualização e reutilização de resíduos.

A realização deste Simpósio é de extrema importância para o avanço da tecnologia de Waste-to-Energy. A troca de experiências e a apresentação de novas pesquisas e projetos contribuirão significativamente para o desenvolvimento sustentável e a gestão eficiente de resíduos. Em breve, será aberto um portal para inscrição e submissão de resumos, permitindo que os participantes apresentem seus trabalhos em sessões de apresentação ou pôsteres. Detalhes adicionais, como datas finalizadas, destaques do programa, palestrantes principais e informações de registro, serão fornecidos em breve.

PROGRAMAÇÃO

**PROGRAMA INTERNACIONAL DE DESCARBONIZAÇÃO NO
SETOR DE RESÍDUOS BRASIL-EUA
2ª Edição
28/09 A 05/10**

Data

Atividades

28/09

Partida: Voo do Brasil para West Palm Beach

30/09

West Palm Beach

09:00 às 12:30

Visita à usina Waste-to-Energy em West Palm Beach e reunião no centro de educação

18:00 às 21:00

Viagem de West Palm Beach para Nova York

01/10

Reuniões em Nova York e abertura do Congresso do WtERT

09:00

Reunião na sede das Nações Unidas: Sustainable Energy for All (a confirmar)

11:00

Reunião na sede das Nações Unidas: UNEP (a confirmar)

14:00

Reunião na sede das Nações Unidas: UNFCCC (a confirmar)

17:00 às 21:00

Credenciamento e jantar de abertura do Simpósio EEC/WtERT

PROGRAMAÇÃO

PROGRAMA INTERNACIONAL DE DESCARBONIZAÇÃO NO SETOR DE RESÍDUOS BRASIL-EUA

2ª Edição

28/09 A 05/10

02/10

Congresso Bianual do WtERT

09:00 às 18:00

Palestras e debates no Simpósio EEC/WtERT

03/10

Congresso Bianual do WtERT e visita à usina WtE

09:00 às 12:00

**Palestras e debates no Simpósio EEC/WtERT
each para Nova York**

14:00 às 16:00

**Visita à usina WtE em Nova Jersey (30min de
Manhattan)**

19:00 às 21:00

Voo de New York para Washington

04/10

Reuniões em Washington

09:00

**Banco Mundial (World Bank): Diretoria de Mudanças
Climáticas (a confirmar)**

11:00

**Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB):
Diretoria de Energia (a confirmar)**

14:00

Agência Ambiental Americana (EPA) (a confirmar)

05/10

Retorno: Voo de Washington para o Brasil

FOTOS DA 1ª EDIÇÃO (2022)



FOTOS DA 1ª EDIÇÃO (2022)



Membros do WtERT em frente à City College (NY).



Autoridades brasileiras com a organização: ANA, ANEEL, ABREN e WtERT.

FOTOS DA 1ª EDIÇÃO (2022)

THE NEWEST SWA FACILITY





The REF 2:

- Is the 1st project of its kind in more than 15 years in the U.S.
- Will reduce the amount of waste going to the landfill by 85%
- Has the capacity to burn up to 3,000 tons (2M kg) of garbage per day
- Has the capacity to burn up to 1M tons (907M kg) of garbage per year
- Will generate enough power for more than 40,000 homes

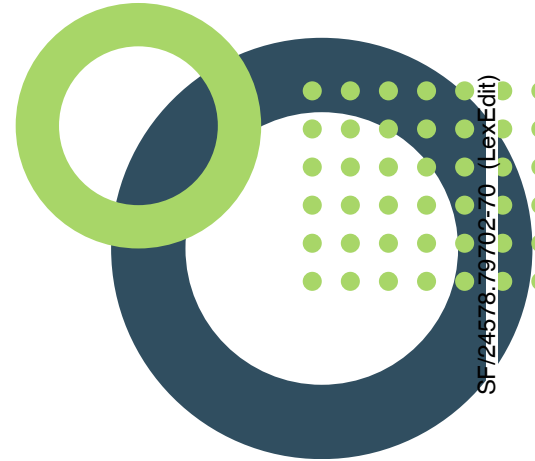
Construction Highlights

- 90K cubic yards (82K cubic meters) of concrete in pilings and foundations
- 4,360 structural pilings
- 3M pounds (1,360,777 kg) of reinforcing steel bar
- 9,000 ton (8,164,662 kg) of structural steel
- 20 miles (32 km) of piping
- 227 miles (365 km) of electrical wire and cable
- 900 construction jobs
- 60+ full-time facility operations jobs

Planning for REF 2, seen under construction, began in 2004. The SWA Governing Board approved construction in April 2011. Construction began in April 2012 and the stack construction started in August 2012.

Dados técnicos da construção da segunda etapa da usina WtE West Palm Beach: 3.000 ton/dia, inaugurada em 2015.

Mais informações: <https://swa.org/Facilities/Facility/Details/Renewable-Energy-Facility-2-11>



PROGRAMA INTERNACIONAL DE DESCARBONIZAÇÃO NO SETOR DE RESÍDUOS BRASIL-EUA

2ª EDIÇÃO

MAIS INFORMAÇÕES E CONTATO:

**Associação Brasileira de Recuperação Energética
de Resíduos – ABREN**

Eliana Toledo

Tel: (61) 3045-0365 (WhastApp)

E-mail: assessoria@abren.org.br

Websites: www.abren.org.br / wtert.org



Avulso do REQ 586/2024 - CDIR [16 de 17]



SENADO FEDERAL
Presidência

Ofício nº 0610.2024-PRESID

Brasília, 04 de SETEMBRO de 2024.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora **Rosana Martinelli**
Senado Federal

Assunto: Autorização de viagem.
Ref.: Documento nº 00100.140512/2024-65.

Senhora Senadora,

Cumprimentando-a cordialmente, autorizo a participação de Vossa Excelência, com ônus ao Senado Federal com passagens aéreas, diárias e seguro-viagem, na 2ª Edição do Programa Internacional de Descarbonização no Setor de Resíduos Brasil-EUA, a ser realizada nas cidades de Nova York, Washington D.C e West Palm Beach, nos EUA, no período de **28 de setembro a 5 de outubro de 2024**, nos termos do Ofício nº 025/2024/GSRMARTI e convite anexos.

Atenciosamente,

Senador **Rodrigo Pacheco**
Presidente do Senado Federal